



Construções sustentáveis: o que são e projetos que aderem a tendência

As construções sustentáveis vieram para ficar! Como uma maneira inovadora de misturar design de qualidade com materiais ecológicos, alguns estúdios já vêm entendendo essa tendência e aplicando-a de maneira estratégica em seus projetos.

Quando falamos em construções sustentáveis, é fundamental ter em mente que podem ser empreendimentos que aplicam o conceito em pontos específicos ou mesmo utilizam para toda a parte de infraestrutura ...

Isso conversa bastante com o conceito de arquitetura sustentável (ou bioclimática). Antigamente, os povos se preocupavam com as questões relacionadas a natureza, ao meio ambiente e ao clima. Contudo, a partir do século 20 uma onda de expansão das cidades toma conta do cenário e faz com que esse ideal sustentável na arquitetura se perca para dar espaço a uma urbanização agressiva.



O QUE SÃO CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS?

As construções sustentáveis são todas aquelas que utilizam técnicas ou materiais ecológicos para a criação de empreendimentos – tanto residenciais como comerciais – criando uma harmonia e respeito com a natureza e o meio ambiente como um todo.

Mas vai muito mais além!

Não basta só pensar na matéria-prima ideal para as construções. É importante idealizar e planejar toda uma metodologia para uma pegada mais sustentável. Gerir os processos de forma a otimizar tempo e economizar em recursos é um exemplo de como garantir uma melhor prática sustentável durante a obra.

MATERIAIS SUSTENTÁVEIS

As matérias-primas ecológicas são as protagonistas para dar forma às construções sustentáveis. Para serem efetivas, elas precisam contar com boa resistência e durabilidade, já que afinal, a ideia é criar empreendimentos verdes e econômicos sem abrir mão da qualidade do projeto.

BAMBU

O bambu é um material leve e resistente extraído da natureza. Ele é um ótimo aliado em construções em que existe a incidência de enchentes, sendo também um material de custo acessível, mas poucos profissionais especializados.

ADOBE DE ARGILA

Fazer o uso de blocos de adobe de argila é uma maneira esperta de conciliar bom gosto, estilo natural e sustentabilidade nos projetos.

Por ser incorporado com fibras, esses blocos costumam ser até mais resistente do que modelos mais tradicionais e, por essa razão, é uma boa pedida para construções sustentáveis.

POR QUE INVESTIR EM CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS?

O Brasil ocupa a 4ª posição como país que mais investe em prédios verdes no mundo todo. Esse índice é bastante positivo e demonstra que já existe uma preocupação dos profissionais brasileiros da arquitetura e da construção civil em fazer uso de materiais mais sustentáveis.

Por outro lado, ainda que essa pauta já esteja sendo debatida desde o início dos anos 1990, o consumo energético do segmento assusta. De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), a construção civil consome praticamente metade do total de quilowatts produzidos no planeta.

MADEIRA PLÁSTICA

O plástico texturizado em madeira é uma solução esperta para quem deseja um design acolhedor, sem abrir mão de uma pegada mais sustentável.

Podendo ser usada tanto no piso como em revestimentos na parede, a madeira plástica é feita com plástico reciclável, e além do aspecto ambiental, ela tem outras vantagens como evitar cupim, fácil limpeza e menor necessidade de manutenção.

ISOPOR

O Isopor® é uma matéria-prima composta por 98% de ar e apenas 2% de plástico. Isso significa que se trata de um material totalmente reciclável.

Na construção civil, segmento que mais consome Isopor®, o material pode ser incorporado desde estruturas como paredes, telhas e lajes, até revestimentos como forro, sancas e rodapés.

TELHADO VERDE

O telhado verde – ou telhado ecológico, como também é chamado – é uma construção que permite a formação de plantio e hortas na parte superior de uma casa ou prédio. Dessa forma melhorando vários aspectos na saúde dos moradores e visitantes.

Esse tipo de construção além de ser mais sustentável, também faz a purificação do ar, melhora o sistema de drenagem, reduz a sensação térmica e a temperatura local (evapotranspiração das plantas) e de quebra garante melhor isolamento acústico.

Projetos com construção em container: como surgiu a tendência?

O uso de container, que antes da década de 1990 era destinado apenas ao transporte de cargas (produtos), passou a ter outros fins, como armazenagem de materiais e habitação.

Entretanto, se voltarmos mais um pouco no tempo, podemos ver que em 1850 já existiam pedidos de patente que visavam transformar vagões de trens antigos em restaurantes fixos.

Nessa época, muitos arquitetos viam containers abandonados em docas (parte do porto onde navios se abrigavam) e próximos a estações de trem. Foi a partir daí que viram uma oportunidade de reutilizá-los.



Confira as vantagens da construção em container

QUAL É O PAPEL DOS CONTAINERS NA CONSTRUÇÃO CIVIL?

são ótimas alternativas para substituir as edificações de alvenaria, montar escritórios em canteiros de obras e organizar alojamentos temporários para funcionários.

PRATICIDADE

Entre as inúmeras vantagens da construção em container, temos a grande praticidade como característica.

Como são caixas fabricadas em aço, elas já chegam prontas, sendo necessário apenas instalar no lugar desejado e começar a fazer o uso, então, gerando pouco entulho.

Assim, são dispensadas etapas mais demoradas dos processos construtivos, como as fundações tradicionais. Sem contar que a necessidade de mão de obra reduz consideravelmente.

A construção em container tem um cronograma de obras mais curto e eficaz, já que são necessárias menos etapas e não há uso de materiais como cimento, água, brita etc.

Assim, é mais fácil entregar a obra no prazo!

VERSATILIDADE E MOBILIDADE

A característica mais marcante de um container em construção civil é, provavelmente, a sua versatilidade.

Os módulos, além de poderem ser transportados de um lugar a outro, servem para diversos fins e podem ser acoplados (vertical e horizontalmente) sempre que for necessário ampliar um cômodo.

Assim, as estruturas conseguem se adaptar facilmente às novas necessidades, indo de uma expansão de alojamento de colaboradores e funcionários à transferência de um depósito de cargas para outro lugar do canteiro de obras.

Vale destacar que os containers, quando vazios, têm pouco peso.

Por isso, o remanejamento acontece de forma rápida e fácil, sendo necessário haver apenas o espaço para a manobra do caminhão guindaste.





Decoração de Ambientes: Ideias para Transformar sua Casa

Não há nada melhor do que ter uma casa bem decorada do jeitinho que a gente gosta, não acha? Afinal, quanto mais nos identificamos com os enfeites, cores e estilo da decoração de ambientes, mais acolhedor é o local.

A forma mais simples e prática de obter uma decoração cheia de personalidade e que atenda suas necessidades é por meio da contratação de um arquiteto. O processo é bem simples: você informa como deseja ter o espaço, detalhando o estilo, sua rotina e o quanto pretende gastar com a reforma. A partir dessas informações, o profissional montará um projeto personalizado, com materiais que caibem no seu bolso.

Para te ajudar nesse processo, hoje vamos te ensinar alguns detalhes importantes sobre o universo decorativo para você ter uma ideia de quais informações passar ao arquiteto na hora de planejar a decoração de ambientes internos. Por isso, confira nossas dicas e se inspire com as melhores ideias!

Como fazer uma decoração de ambientes internos e externos?

O primeiro passo é definir o quanto você pode gastar com a reforma de cada ambiente – é de acordo com esse valor que você poderá definir os tipos de materiais que serão utilizados para transformar o espaço e dos enfeites para sala.

Depois, com o valor em mãos, podemos passar para o próximo passo: a escolha do estilo decorativo, que é o fator mais importante de todo o projeto, afinal, é de acordo com ele que determinamos a paleta de cores e os enfeites que mais se destacam no projeto.

Decoração clássica

A decoração clássica é atemporal e elegante. Ela conta com móveis sofisticados, geralmente feitos de cores neutras e suaves, como creme, bege, cinza e marrom.

Os enfeites se destacam nesse tipo de decoração de ambientes pequenos, pois são peças sofisticadas, tais como cristais, porcelanas, pratarias, espelhos e molduras douradas.

Decoração rústica

Sabe quando o ambiente tem ares de casa do campo? Provavelmente ele utiliza o estilo rústico para decorar os quatro cantos do ambiente.

Móveis de madeira, artesanatos, flores e plantas, peças DIY... tudo isso destaca a rusticidade da decoração de ambientes pequenos de modo que o espaço seja super confortável e acolhedor.

A paleta de cores na decoração de ambientes rústicos pode variar de acordo com cada pessoa. Não existe uma regra. Muitos aproveitam para usar os tons neutros para deixar o espaço mais sofisticado, enquanto outros gostam de destacar a alegria por meio de tons vibrantes, como amarelo, vermelho, azul e verde.

Decoração industrial

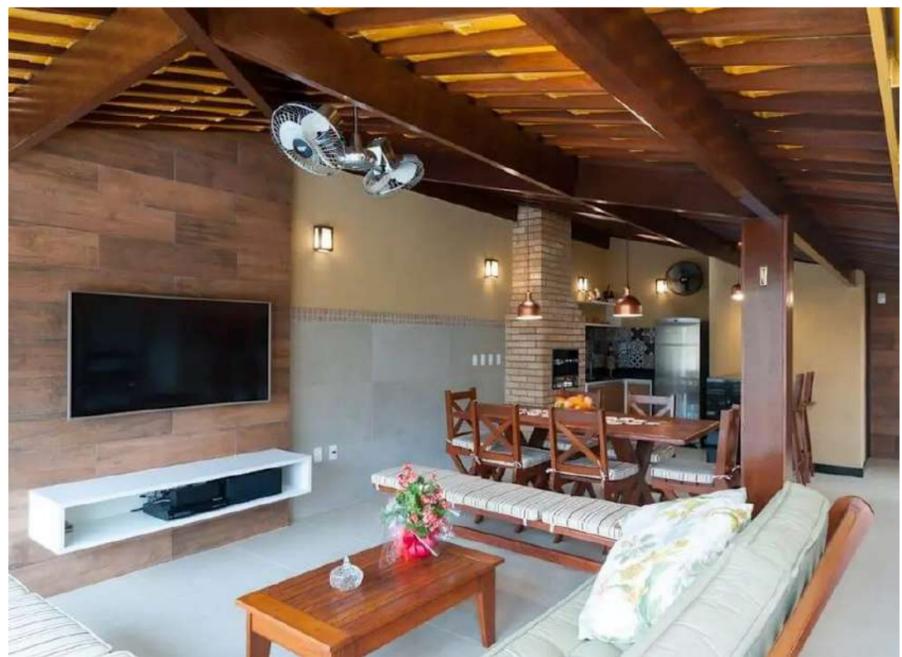
Uma das grandes tendências é a decoração industrial. Inspirada em galpões e fábricas industriais, o estilo ganhou notoriedade devido à mistura entre texturas e o estilo rústico com o moderno.

É uma decoração que usa móveis de madeira e ferro, acabamentos de cimento queimado e fiações à vista para deixar o espaço mais moderno e diferenciado dos demais.

Decoração moderna

Por fim, temos a decoração moderna que é minimalista e reúne diversas tendências em um único lugar – sempre priorizando a tecnologia e tudo que há de mais novo sobre design.

As cores na decoração de ambientes modernos também variam de acordo com o estilo de cada pessoa. Mas é uma boa oportunidade para usar as cores da moda na sua decoração com muita personalidade. Aproveite para usar os tons: Verde esmeralda;, Verde sage, Roxo;, Cor rosa;, Cor coral;, Tons de azul;, Cor marsala.



O PODER DA LUZ NA DECORAÇÃO E 5 DICAS DE ILUMINAÇÃO DE AMBIENTE

A escolha das luzes é um dos pontos mais importantes na decoração de sua casa ou escritório. Além do aspecto funcional, a iluminação destaca e embeleza qualquer canto, e tem a capacidade de criar efeitos, promover sensações, aumentar a sua produtividade ou relaxamento e até mesmo influenciar o humor daqueles que entram no lugar. A iluminação de ambiente é coisa séria e deve ser muito bem pensada na hora de decorar o seu lar.

Para te ajudar a criar um lugar ainda mais aconchegante, nos unimos com a Luminata, marca de consultoria de iluminação que atua há mais de 30 anos no mercado, para falar sobre o poder da iluminação e, de quebra, dar cinco dicas práticas de como usá-la bem em todos os ambientes.

Vá além da estética

A iluminação de ambiente não deve ser pensada apenas do ponto de vista estético. É claro que todo mundo quer um lustre bonito e aconchegante, mas, na hora de escolher, é necessário ir muito além do visual das lâmpadas, refletores, lustres, pendentes, abajures, spots e arandelas.

Pense no aspecto funcional do cômodo e descubra qual é o tipo de lâmpada indicado para criar o efeito de iluminação que você deseja. Por exemplo, em um espaço onde você deseja uma iluminação baixa e pontual, não adianta colocar refletores ou muita luz.

Saiba o que seu ambiente precisa

A iluminação muda completamente a energia e a proposta do ambiente, por isso, é importante reconhecer o que seu espaço precisa. Vários objetivos podem ser atingidos através da iluminação. É possível deixar o lugar mais relaxante, mais estimuladora e por aí vai.

Por exemplo, em salas de estar, jantar e quartos, o ideal é investir em luzes amarelas e iluminação suave, algo pontual e aconchegante. Já em ambientes que exigem concentração, como escritórios, cozinhas e salas de estudo, é melhor investir em luz direta, ampla, branca e abundante, que ajuda a manter o estado de alerta e garante um detalhamento maior da visão.



Leve em consideração a cor das paredes

Outro ponto super importante para a iluminação de ambiente e o resultado final da sua decoração, é considerar a cor das paredes antes de pensar em iluminar o seu ambiente. Se a cor da parede for azul e a luz que paira sobre ela for amarela, o efeito final da parede pode ser verde. E, caso as paredes sejam muito escuras, invista em lâmpadas e lustres maiores, com mais intensidade, já que elas absorverão mais luz naturalmente.

Escolha luzes que destacam sua decoração

Tanto na hora de escolher o modelo do lustre, como a cor da luz é de extrema importância que a iluminação do ambiente destaque a decoração do mesmo. Para dar protagonismo aos móveis, plantas, itens de decoração, quadros, coleções e outros, aposte em uma iluminação focal e direta, e busque um lustre que tenha o mesmo mood da decoração. Muitas vezes, ele pode ser o destaque do seu espaço.

Invista em uma consultoria de iluminação

Depois de todas essas dicas, já deu para entender que a iluminação de ambiente é coisa séria, né? E não é qualquer luz ou lustre que vai valorizar seu espaço. Por isso, uma ideia incrível e infalível é contratar uma consultoria especializada, como a Luminata, capaz de ajudar em todos os passos e processos que envolvem a iluminação da sua casa ou escritório.